



O CONSELHO ECONÓMICO E SOCIAL PARA SER DEMOCRÁTICO, ABRANGENTE E REPRESENTATIVO, TERÁ DE TER A REPRESENTAÇÃO DO SINDICALISMO AUTÓNOMO E INDEPENDENTE, ATRAVÉS DA USI – UNIÃO DOS SINDICATOS INDEPENDENTES!

PELA DIGNIFICAÇÃO DA CARREIRA DOCENTE

Embora sejam temas recorrentes na Comunicação Social, a precariedade docente, o congelamento de carreiras e um modelo de administração e gestão de estabelecimentos de ensino ineficaz continuam a não merecer a devida atenção por parte dos nossos governantes. Por esta razão - e por muitas outros problemas que afetam o maior grupo profissional do país - a Associação Sindical de Professores Licenciados (ASPL) que integra a USI, convocou uma greve nacional para o passado dia 14.

Cientes de que os professores são essenciais ao país e que o seu trabalho exige melhores condições, a ASPL reuniu no dia 9 com o Ministério da Educação e obteve um conjunto de compromissos que considerou um ponto de partida para negociações sérias e eficazes, desconvocando assim a greve prevista. Aguardamos com expectativa os

próximos dias, certos de que o exercício desta carreira é demasiado importante para o futuro do país e de que não deixaremos de lutar pela dignificação da docência em Portugal!

Duas notas finais neste editorial: a primeira para realçar a proposta do PSD de alterar as regras de funcionamento do plenário do Conselho Económico e Social (CES), com o objetivo de aumentar a democraticidade e representatividade deste órgão – iniciativa que a USI aplaude – e a segunda para salientar a petição lançada pelo Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários (SNQTB) a favor da proteção jurídica aos trabalhadores do Novo Banco nos processos judiciais movidos pelos ‘lesados’ do BES, que alcançou mais de 10 mil assinaturas. Definitivamente, a união faz a força!

Eduardo Teixeira - Secretário Geral Nacional da USI

NESTA EDIÇÃO

- ✔ INTERVENÇÃO DA USI NA AUDIÇÃO PROMOVIDA PELO GRUPO PARLAMENTAR DO PCP
- ✔ USI SOLIDÁRIA COM OS TRABALHADORES DO NOVO BANCO
- ✔ GRUPOS PARLAMENTARES DO PCP, DO CDS E DO PSD APRESENTAM PROPOSTAS DE ALTERAÇÃO À LEI QUE REGULA O CES
- ✔ REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA DA USI



INTERVENÇÃO DA USI NA AUDIÇÃO PROMOVIDA PELO GRUPO PARLAMENTAR DO PCP



No passado dia 15 de maio de 2017, a USI Confederação Sindical, esteve numa Audição Pública, na Assembleia da República, a convite do Grupo Parlamentar do PCP.

«HORÁRIOS DE TRABALHO: COMBATE À DESREGULAÇÃO, 35 HORAS, RESPEITAR DIREITOS!»

A USI, representada pelo seu Secretário Geral Adjunto, Carlos Vicente, teve oportunidade de manifestar a sua posição sobre as matérias propostas para a Audição:

A USI, através do seu representante, teve ainda a oportunidade de manifestar a sua autonomia e independência, afirmando o seguinte:

(...) Entendemos que os interesses sócio laborais dos trabalhadores portugueses devem ser da competência das suas organizações representativas de Base, nos vários sectores de actividade – os Sindicatos e também ao nível de Confederações Sindicais, que defendam os princípios da democracia sindical e da sua autonomia e independência. Na realidade são estes que representam colectivamente os interesses dos seus filiados, independentemente das suas opções político – partidárias.

Por isso a USI continuará o seu caminho de luta pelos interesses legítimos da comunidade laboral portuguesa, mantendo a sua autonomia e dependendo apenas da vontade dos Sindicatos Filiados, mas sempre disponível em relação aos contactos institucionais com as diversas estruturas governamentais, empresariais, partidos políticos e outras com vista a alcançar os objectivos que pretendemos, privilegiando sempre o diálogo e a concertação social, sem abandonar outros meios de luta como último recurso, no qual se inclui a greve.

USI SOLIDÁRIA COM OS TRABALHADORES DO NOVO BANCO

COMUNICADO

Nº2/2017



USI - A SOLUÇÃO PAPEL COMERCIAL DO BES

USI - A Solução Papel Comercial do BES para investidores não qualificados não pode excluir trabalhadores do Novo Banco.

A USI, na qualidade de Confederação Sindical integra relevantes Sindicatos do Sector Bancário (SNQTB e SIB), pelo que se solidariza com a respetiva tomada de posição, relativamente à minuta de contrato de adesão a propor pelo Novo Banco aos Clientes lesados em papel comercial do Banco Espírito Santo, tendendo-se à resolução por acordo da situação desses Clientes.

Atento ao teor da referida minuta os Clientes lesados prometem renunciar a demandar o Novo Banco, O Estado, os Membros dos Governos Constitucionais e quaisquer Organismos Públicos, Trabalhadores daquelas entidades, Funcionários ou Agentes e Membros dos Órgãos Sociais ou Diretivos com uma exceção gritante:

Os Trabalhadores do Novo Banco foram expressamente excluídos da renúncia assim se permitindo que possam continuar a serem demandados em ações judiciais intentadas pelos Clientes subscritores do mencionado produto financeiro.

Também a USI em solidariedade quer com os Trabalhadores Bancários integrantes dos referidos Sindicatos e oriundos daquela instituição, quer com a tomada de posição dos referidos Sindicatos entende ser claramente discriminatória o comportamento das entidades envolvidas na elaboração do “Contrato de Adesão”.

Assim a USI apela aos Sindicatos integrantes e aos seus Trabalhadores à divulgação e subscrição do abaixo-assinado tendentes à correção da atitude discriminatória tida na elaboração do “Contrato de Adesão” uma vez que,

A SOLUÇÃO PAPEL COMERCIAL DO BES PARA INVESTIDORES NÃO QUALIFICADOS NÃO PODE EXCLUIR OS TRABALHADORES DO NOVO BANCO.

CES – CONSELHO ECONÓMICO E SOCIAL



GRUPOS PARLAMENTARES DO PCP, DO CDS E DO PSD APRESENTAM PROPOSTAS DE ALTERAÇÃO À LEI QUE REGULA O CES

A alteração à Lei, que regula o CES – Conselho Económico e Social no Continente tem sido matéria de apreciação pelo Grupo de Trabalho constituído na Assembleia da República.

Para este efeito a USI – União dos Sindicatos Independentes foi ouvida no passado dia 1 de Março de 2017.

Sobre esta matéria, foram apresentadas na passada Sexta-Feira, 24 de Maio (último dia do prazo na especialidade), propostas de alteração do PCP, do CDS e do PSD.

A USI, aguarda o desenvolvimento deste processo e reafirmamos a nossa posição, já manifestada publicamente:

(...) A representação dos trabalhadores portugueses, não corresponde à realidade sindical existente no país, dado que 70% das Associações Sindicais portuguesas não são representadas pela CGTP e UGT.

Defendemos por isso o alargamento do CES de modo a que na sua composição possa estar representada a USI – União dos Sindicatos Independentes.

A Constituição de Abril de 1976 pôs em causa o princípio da organização sindical única.

Em 1977, a lei sindical foi alterada, tendo sido reconhecido o princípio da pluralidade sindical e em 1978 é criada a UGT. Em 2000 é criada a USI – União dos Sindicatos Independentes.

Actualmente, a CGTP e a UGT que fazem parte do CES e do CPCS, não representam a totalidade das Associações Sindicais em Portugal e por isso a representação dos trabalhadores portugueses no CES e CPCS, deve ser alargada a outras Confederações Sindicais, nomeadamente a USI – União dos Sindicatos Independentes.

COMISSÃO EXECUTIVA DA USI REUNE DIA 18 DE JULHO DE 2017

No âmbito da sua actividade regular, a Comissão Executiva da USI, vai reunir no dia 18 de Julho de 2017. Além de assuntos de ordem estatutária da Confederação Sindical, vai ser discutida e analisada a situação político – laboral e sindical a nível nacional. Participarão nesta reunião, os Sindicatos filiados dos diversos sectores de actividade. Participarão ainda vários Sindicatos Independentes ainda não filiados, na qualidade de observadores – norma prevista nos Estatutos da USI.



mis
MEDIÇÃO INDEPENDENTE DE SEGUROS

**Conheça o melhor produto de
proteção e segurança para o
seu lar**

SAIBA MAIS EM - WWW.MIS.PT

Supportado por Caravela Companhia de Seguros SA